

Incontestavelmente a década 1950/60, graças à misericórdia e oportuna assistência de Allan Kardec, aos trabalhadores da Seara do Mestre, propiciou ao Espiritismo, no Brasil, um resultado, positivamente animador, em todos os seus setores. Segurdo os anos recentes, de que dispomos, em todos os quadrantes da Pátria surgiram novas organizações assistenciais e educacionais, espíritas, por meio das quais a Doutrina, qual Ferrol, otentíssimo, irradiada a sua Luz enérgica, espalhando as trevas ileneares que, devido ao desvirtuamento do Cristianismo, im trazido grande parte do povo brasileiro jungido à obsolescência e enfeijurada "máquina" dogmático-religiosa, manufatora de ignorância, superstição e crenças populares; que, infeliz e paradoxalmente, ainda se fazem sentir nos atos de alguns conades e, conseqüentemente, em algumas reuniões espíritas.

amuletos; etc.; e, também, erção de caríssima estítuva de bronze, em instituição espírita, para endeusar confrade desencarnado, em prejuízo à assistência, de que tanto necessitam centenas de irmãos, doentes e desamparados. RESTAURANDO-SE-LHE a pureza e a simplicidade que, a exemplo do Cristianismo primitivo e da caracterização de Allan Kardec, a caracterizam como força regeneradora e dignificante da criatura humana. Antenor de Miranda Reis



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA

ORÇAO DE PRO- PRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC ANO XXXIV N. 1103

Diretor de 15-11-927 a 21-5-942: José Marques Garcia Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richiáho

EM DEFESA DE PEDRO

Por mais queiram trazer em sigilo certo relatório que nos vem de velho Pedro da Galiléia, há coisa imperiosa a impeli-los para divulgá-la. Não é apenas lição doutrinária essa de querer colocar nos devidos lugares, fatos que necessitam a ajuda do raciocínio para as necessárias ilações.

Temos obrigação de enfrentar, agora, o erro histórico de certo acollecimento, porque ele é lógico e impiedoso. Sempre vimos Pedro-Bar Jones, com inextinguível simpatia. E a figura que mais nos tem despertado amor e afinidade. Pedro sempre foi o mais resoluto de todos os Apóstolos e, por isso mesmo, olhado como o símbolo da fraqueza humana. No entanto, profunda admiração nos liga ao Pescador de Cafarnaum. Poristo achamos que há ironia desastrosa, quando ele é apontado como o Negador do Mestre, na hora extrema do seu testemunho. E sempre perguntamos: «Como pôde Pedro, o Discípulo dileto, negar o Cristo? Esse homem forte que desmentiu sua esposa; que deu à Revelação Divina o reforço da Personalidade do Filho de Deus Vivo; o Imtransigente em sua Fé; o firme na escolha do Mestre, quando foi um dos três que subiram ao Monte Tabori... Como poderia ele ter fracassado, quando era necessário que se tornasse mais próximo do Sublime Mestre?!... Não haveria circunstância

AGNELO MORATO

envolvente, a determinar profunda modificação no ânimo daquele ex-órder franco e leal? Ele foi o primeiro convocado para as premissas do Evangelho. A primeira negação era não necessária e humana, quanto o ressurgimento do Cristo em Pentecostes para fortalecer a Doutrina nascente. E isto porque Pedro não poderia, se preso e imolado, continuar no serviço do Cristianismo. E não seria a voz robusta a pregar as Verdades fora de Jerusalém e longe de Corazim. Sua compreensão de simples, apenas despiria pelos fellos extraordinários do seu Mestre, dava-lhe limite de deduções. E acreditou que poderia lutar contra todos e em dado momento, daria liberdade ao Divinal Amigo. Ele poderia convencer aqueles soldados rudes. Seu verbo teria incêndio e verberações! Pois ele não foi o Médiun que empolgou todo o Colégio Apostólico? Onde seus companheiros estariam? Todos fugiram. Mas ele ali no retento aguardava oportunidades de pôr-se ao lado de Jesus. Quanto confetura não estaria naquela cabeça povoada de idéias redentoras! Preso o Mestre todos se abandonaram. Somente João no Calvário deu testemunho de assistência moral, que serviu também em extensão à Maria Mãe, Magdalena e Marta, irmã de Lázaro... Onde estava Pedro que tanto amava o Mestre?!... Aquê que chorou de es-

AGNELO MORATO

panto e angústia, quando Jesus lhe perguntaria pela terceira vez «Fidro tu me amas...» O inúmerato apóstolo não se afastou jamais de seu dever. Sua rudeza de homem da luta procurava alietar homens capazes para liberar o Mestre. Tudo em vão. E, ainda mesmo que pisado, escondia-se pelos muros e casas escuras de Jerusalém na in-ênua esperança de obter algum meio imediato para liberar o inocente prisioneiro. Jamais teve sossego! Jamais se acomodara em descanço! Jamais teve trigueira seu pensamento! Suas conjeturas se voltaram para a idéia obsessiva de dar liberdade ao Mestre. E ainda confiava ele em suas forças físicas e em sua espada, cuja lâmpera se perdera na chama daquelas palavras. «Embainha tua espada»... Mas ali no pálio, entre romanos e soldados mercenários, no meio da noite pavorosa, quando o materialismo ria das promessas do espírito, Pedro se ocultava e pensava qual seria o meio de subornar ou convencer aquela gente sobre o Sublime Enviado. Seria possível mesmo que ele alcançasse algum meio, pela violência e quebrasse as grades de prisão onde se encontrava isolado e triste o Poeta Sublime do Sermão do Monte. Que tumulto ia em sua mente, meus Deus? Que

angústia em sua alma orã de assistência espiritual! Seu sofrimento não era menor do que o do teu Mestre muito amado. Nessa altura é que aquela mulher lhe aponta luz no rosto. «Este é um diá». E Pedro tem-se descoberto e seus planos estariam por terra. Se preso nada mais restaria para tentar a todo custo a libertação do inocente do Tabor... «Não sei o que dizes, mulher...» E depois, ainda, pela terceira vez: «Não, eu não sou...» Tudo volta ao silêncio e ele rescontra-se consigo mesmo. Ah! O Mestre adivinhava que ele O negaria. E ele o negou. Nunca jamais por covardia, unicamente por medo de ser descoberto e não alcançar os objetivos de seus planos! Pedro negou o Mestre não por testemunho falso, mas por amor. Em sua ingenuidade acreditava na possibilidade de ser útil ainda, em hora angustiante, àquê que tanto lhe amara e lhe dera ensinso eterno. Pôse covarde e estaria longe daquele sítio, longe daquele pálio cheio de surpresas odiosas e in-ênua de delícias deliriosas... Essa a melhor prova em favor do primeiro escolhido para o Colégio Apostólico de Jesus: «Vinde que eu o farei pescadores de homens»... E não subime é Pedro que não necessita de nossa defesa, mas queremos forjar um pouco esta maneira de sentir seu procedimento naquela noite tã e sem luz, para que esse ponto seja mais claro nas leituras teológicas de nossos dias...

NOSSA QUINZENA

VISITANTES Com grata surpresa e alegria tivemos o convívio de dois valerosos ocos espíritas em visita à nossa casa. São eles os acadêmicos Jacinto C. Conchon e Yasuhiko Shimizu, membros ativos da UEMESP. São simentos valerosos do Movimento Alveitista Espírita de S. Paulo e já vieram de Franca, ao dileto e em favor da Escola Pública, im como fazer apêlo a todos os ocos para doarem sangue ao Banco de Sangue da Saúde Pública do lado.

nêss livro de versos é de sensibilidade rara. Dêda a capa que nos dá a seta que indica rio acima para alcançar a bucólica Sacramento atôz as pré-pelas vinhetas do agrado Ribeirão do Borá, que adornam com mística sutileza o nome de Eurípedes, temos o bardo litorâneo permanentemente nas consciências geográficas e espirituais de seus pagos. «COMÉRCIO DA FRANCA». 30 de Junho é data que nos fala de perto, quando completou mais um ano de atividades êsse conceituado jornal de nossa terra, «COMÉRCIO DA FRANCA» é uma das folhas mais prestigiadas de nossa Região. O prestígio mais animador quem lhe dá é o próprio povo, sempre beneficiado com suas campanhas honestas e cheias de idealismo vivificante. À sua frente destacam-se os intemeratos jornalistas Alfredo Henrique Costa; dr. Alfredo Palermo e outros abnegados cultores do civismo pátrio. Queremos daqui enviar a essa plêiade de lutadores nossos felicitações por mais essa etapa vencida.

um órgão publicitário que se destina à propagação das verdades doutrinárias da Igreja Espírita. O mensário «ESPERANÇA» faz sua estréia em tamanho regular e com lãt colaboração, tôda ela escolhida e de fôlego. O artigo do dr. Flávio Pinheiro, mentor da Mocidade Espírita dessa localidade, expõe bem o programa de atividade do novel jornal que tem como Diretor nosso plerano confrade Paulo Arantes Pereira e como Secretário o prestável Antônio Godói Maranhão. Ao nosso colêg, que vem preencher lacuna, naquelas paragens de muito sonho e ideal, nossos votos de muitas conquistas espirituais.

o enlace matrimonial dos jovens Marcelino e Ruth, filhos, respectivamente, dos sr. Sebastião Mendes Garcia e da. Isabel Engrácia Garcia, e Benedito José de Almeida e da. Hermínia Decane de Almeida. Ao jovem par nossas felicitações, com votos de uma vida conjugal bastante feliz.

Casa de Saúde «Allan Kardec» Fone 3318 Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 8817 Caixa Postal nº 65 FRANCA - S. São Paulo

«A VANGUARDA» Esse valeroso HEBDOMADÁRIO que se edita em «Caxia - Minas, completou, também, dia 26 de maio último, mais um aniversário de suas atividades jornalísticas. «A VANGUARDA» está sob responsabilidade de do benquisto e fluente jornalista Roldchilde Porfirio (Nico). Completou esse órgão da imprensa do Sul de Minas 45 anos de vida. Diz-se que foram seus dias de luta sômentre os que são temerosos e resistentes ao trabalho de fazer jornalismo no Interior, onde, desde os tipos catados a dedos até o papel para a impressão periódica, tudo depende dos esforços próprios. Nós, que estamos ligado à turma de «A VANGUARDA», de Cássis, por laços e intercâmbios sentimentais, sentimos-nos orgulhosos de enviar daqui, nossos aplausos a essa data tão cara para todos nós.

«ESPERANÇA» A união da Mocidade Espírita de Itutinga neste Estado, deu nota dos mais alvissarais para seu programa de atividades, lançando mês

«EMPAMINONDAS ALVES GARCIA - Estive em nossa cidade êsse valeroso companheiro residente em Campo Grande - MT. Empamindas é dos vanguardistas do movimento espírita dessa região e aqui esteve em visita à diversas entidades espíritas de Franca. Em sua companhia tivemos a alegria também de ver as suas diletas filhas, Profa. Maria Garcia Pereira, um dos elementos esforçados do Movimento Moco Espírita do Brasil Central. Dra. Alda Garcia Pereira, médica do Sindicato dos Ferroviários e estudante Teresa Pereira.

«GENTE NOVA» - O lar de nossos confrades e amigos Sílvio Granado e Inês Guarnati Granado, apresentou em compromisso e alegria cristã com a vinda do garoto Zezel Estevo, cuja ocorrência se deu dia 27 do último mês, em Osasco - S. Paulo.

TEMPESTADES À Erlinda Calixto Morato - cordialmente oferece a Autora. É noite! A chuva bate, com brutalidade, na vidraça da janela do meu quarto, guiada pelo relâmpago, tocha da eletricidade. Entra pelas frestas e tudo avassala!

«CONSORCIO» Dia 17 dêste mês, na Usina Juzeira - Igarapava, consorciar-se-ão a distinta dra. Duclia Bezerra com o jovem dr. Jursandy Otoboni. Ela filha de nossos prezadíssimos amigos sr. Manoel Bezerra Filho e a. e é o filho do estimado sr. Jálfo Otoboni e sra. - Nós parabens ao jovem par.

«CANTO DO BORÁ» - Temos a mão êsse bem orientado livro de versos, de autoria do nosso querido companheiro de lides espíritas Hamilton Wilson. «CANTO DO BORÁ» entêza os versos enigmáticos dêsse sêdo admirável, que remetem-nos como orador fluente tratado de fibra em suas captações históricas. Suas trovas e poemas são de perto dêsse talento incognito, que é o Hamilton Wilson, também nosso colaborador. Tudo

«PANSAMENTO» - Em Ourinhos, onde reside, desencarnou nosso companheiro de fileiras doutrinárias, sr. Tertuliano Ferreira Ramos, que exerceu por muitos anos diversos cargos de responsabilidade e representação na «Sociedade Espírita Fraternidades, dessa cidade. O irmão Tertuliano fez seu passamento com a robusta existência de 68 anos neste orbe, e sempre foi criatura sensível a todos os movimentos emancipadores. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã, quando nos dê vibrarmos em favor de seu espírito ora liberto.

«CONSORCIO» - Realizou-se em 8 de Julho pp., em Ribeirão Preto,

Eu fecho os olhos. Tranco o pensamento com medo do relâmpago descobrir o meu segredo. Agora a chuva dança com o trovão sobre o tablado do telhado - vadada pelo vento! - - - Ofereço ao Senhor, a ladainha da oração, serenando a tempestade. E vou dormindo... Escutando... uma canção me embalando... - - - É a canção do meu amor! É a ladainha na saudade - serenando o coração!... Bibica Silveira

# CARIDADE

João Caetano de Menezes

Cada vez que penetro no drama universal e examino os personagens do grande palco, neste campo de provas, mais me convengo de que a caridade é a virtude que mais necessita ser praticada.

A toda hora, meus amigos, a todo instante, sentimos, bem

perto, o grito de dor e de desespero daqueles que sofrem e gemem neste mundo.

O sofrimento é geral e alarga-se em todos os sentidos. Em tudo há dor, há lamúrias, há desespero, há angústia, há ansiedade: nas ruas, nas lares, nas estradas, nas grandes

metrópoles, nas vilas, nos cárceres, nos hospitais, enfim, onde se encontra uma alma sequer ou um grupo de pessoas no labor diário, na crosta do planeta.

Há a dor expressada nos gritos, numa sequência continua. Há a dor esboçada no rosto triste de um irmão infelizmente.

Há a dor manifestada nas lágrimas que escorrem por um rosto amigo ou de u'a mãe, junto do filho.

Em tudo, afinal, o drama tem o mesmo fundamento, a mesma causa: o sofrimento. Convenço-me de que o mundo em que vivemos é mesmo ambiente de provações. Uns mais, outros menos. Uns hoje, outros ontem, outros amanhã, mas ninguém escapa à ação da Grande Lei irremovível de Deus que se espalha pelo

Universo inteiro.

Uma razão poderosa há para esse sofrimento. Naturalmente não fizemos boas cousas. Não há efeito sem causa. Não posso conceber o sofrimento a um recém-nascido. Não posso admitir o sofrimento a uma pessoa que sempre praticou o bem e sempre contribuiu para a felicidade alheia. E, no entanto, essa pessoa, mesmo sendo boa, sofre e, às vezes, sofre muito. Por que isso? A pergunta vem naturalmente, trazida do âmago da minha consciência, fruto de uma intuição grandiosa: é um resgate de outras vidas. Há uma razão, uma causa, um agente.

E todos nós, meus irmãos, neste planeta, sob o agasalho da embelgação carnal, estamos nos submetendo a essas provas e a esse resgate. Estamos nos banhando, nos limpando das máculas de ontem. Por isso, esse doloroso drama. Esse vale de lágrimas a que todos chamam.

E vai toda essa grande colmeia pelo mundo agora, essa grande procissão pelas estradas tortuosas da vida, como enormes centopeias pelos desfiladeiros, carpindo sua dor, sob o peso de sua cruz. É a vida, em toda sua amplitude. É o grande banho. É a purificação, sob o fogo crepitante do sofrimento!

Uns, entretanto, resistem ao peso da cruz, suportam o fogo interno, submissos, humildes, calados, pelos caminhos longos, com sangue e suor,

sem uma revolta, sem um lamento, sem um grito.

Outros, porém, reagem, tam, se revoltam, lastimam, praguejam contra tudo e contra todos e cada vez mais enlameiam no lodo pestilento do pecado, na baba repete do mal.

Estes, mais do que os outros necessitam nosso amparo, apoio de nosso braço, o benefício de nossas preces, que, ajudados, possam preparar sua marcha a seguir trilha indicada pela Grande Lei.

E nisso está, meus irmãos, o valor da caridade. Caridade em tudo. Sob o pálio da dor, sob o agasalho material, sob a força espiritual. Em tudo ela poderá manifestar em benefício de quem a necessita, em favor de quem está calado.

Caridade, meus irmãos, ajuda constante para quem necessita e ombreira com a cruz pesada do nosso destino, na estrada do porvir. E deverá ser pelo processo recíproco. Uns auxiliando outros, nessa permuta de vovores, de abnegações, e um dando um pouco do seu.

Acrescentam os Evangelistas quando desambram o banquete convida os pobres, os aleijados, os cegos e os surdos. E será bem aventurado, porque esses não com quem te retribuir. E será retribuído na surreição dos justos.

## SONETO

(Aos companheiros de lutas espirituais.)

Que aflia sempre o Cristo em nosso meio,  
Em seu olhar sereno e sacrossanto,  
E o seu amor projete em todo canto  
Aonde arqueja o pobre em devanço.

E que apareça em majestoso alito,  
Por entre estúvio e sideral encanto,  
A fim de aliviar o amargo pranto  
Do ser que vive em ténico refrão . . .

E que acalente sempre a nossa alma,  
Imersa em amaguras e refólhos,  
Para alcançar a venturosa palma.

Vençamos, pois, os áridos antolhos  
Em cultivar a virtuosa calma.  
Que nos reforma e isenta dos abrolhos.

Leonardo Severino

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM)

Em brochura, Cr\$ 300,00

Pedidos pelo reembolso postal (Ct. Postal, 65 - Franca - S.P.)

# A PAZ

A paz parece uma das principais preocupações dos homens no momento, aliás, uma das preocupações dignas de serem alçadas e auxiliadas como necessidade indispensável no caso de uma humanidade que se ufana de civilizada. Merece, portanto, a simpatia de todos aqueles que sabem amar e servir com independência, de todos aqueles que caminham livremente em direção ao bem e à verdade. Não acreditamos todavia que ela seja honesta e fácil de se estabelecer no coração de todos que se movimentam em torno dela, por depender de certas fatores que não concorrem na sua concretização, a despeito dos vinte séculos de cristianismo, em que foi suscitado o mundo, infelizmente um cristianismo sem Cristo, por isso mesmo sem nenhum resultado bastante satisfatório na modificação para melhor dos sentimentos das povos.

Em todo caso, não devemos ser pessimistas, porque, se todo esse trabalho que se opera entre os grandes, no sentido de estabelecer a paz na terra, não for a concretização de um dos ideais mais nobres, será todavia o prenúncio da realidade com que o futuro premiará os esforços dos pacifistas.

Também já é tempo de o homem compreender melhor a verdadeira finalidade da vida, trabalhando e dedicando-se de algum modo à luta pelo bem e pela felicidade de todos, fazendo assim da terra um campo fértil de boa sementeira. Já é tempo de reconhecer que a sua estada no mundo é transitória e efêmera e que todos os bens que pode auferir dela não representam senão uma insignificância desprezível, diante dos bens que a sua alma pode conquistar na eternidade, bens que não se fundam em valores materiais e corruptíveis, mas espirituais e eternos. E esses bens, que se trazem em

paz e sossego para o espírito, não são senão uma continuidade da paz e sossego que levamos da terra e que representa o melhor benefício conquistado nas lutas do mundo. No entanto, os fomentadores e alimentadores de guerras, contumazes violadores da lei de Deus, fazem deuses mal horrendo, que contamina a humanidade toda, ponto de defesa dos seus interesses mais imediatos.

Dizem bem Jesus e seus discípulos: «Não procureis outro reino de Deus, senão aquele que tendes dentro de vós mesmos».

O apóstolo Paulo, reproduzindo esse ensinamento em outros termos, afirmou que o reino de Deus não é comida e nem bebida, mas justiça e paz.

De maneira que, sendo o reino de Deus uma propriedade do espírito e vivida no próprio espírito, enganar-se muito aqueles que, não querendo despertar-se em si pela prática de uma vida superior, esperam

encontrá-lo no campo da espiritualidade, após o desmaie forçado pela morte do corpo físico.

Jesus, esboçando essa situação, fez referência à vida dos despreocupados dos deveres espirituais, em diversos textos e evangélicos, especialmente na parábola das virgens loucas, que se esqueceram de abastecer-se de azeite para se iluminarem, enquanto era tempo, perdendo assim a oportunidade de entrar nas bodas com Ele. Embora, na última hora, recorressem ao empréstimo, suas companheiras lhe negaram o auxílio, mesmo porque, nas questões espirituais, ninguém pode realizar por nós o que nos compete: «A cada um é dado, segundo as suas obras».

Eis a razão por que, se os homens não realizarem na terra, com os próprios esforços, a paz, jamais a encontrarão nos planos espirituais, onde são chamadas a viver depois da morte.

Benedito G. do Nascimento

## «Precisa-se de um Homem»

A frase acima é das mais repetidas pela imprensa felada e escrita. Apesar da insistência, precisam-se de homens em toda parte e todos os dias. A crise de homens em todo mundo é simplesmente enorme . . .

Já estamos na época em que os Governos, as grandes empresas marítimas e aéreas, as estradas de ferro, as grandes indústrias, vão escolher os seus empregados entre os homens que acreditam na reencarnação do espírito e na Lei de Causa e Efeito (Karma). Estes são mais desapegados das coisas materiais e por isso mesmo, mais leais, mais dedicados ao trabalho, mais produtivos, mais sinceros, mais pacientes de que os que não acreditam nas Doutrinas referidas.

Os maiores alcoólatras, ladrões e bandidos, não se contam entre os reencarnacionistas.

As grandes catástrofes, os crimes que têm abalado a opi-

nição pública, as corrupções administrativas, são praticados, em sua maioria, pelos que negam a doutrina da Reencarnação e do Karma.

Os verdadeiros seguidores do Cristo, os que procuram o espírito da letra, são menos beberões, sensualistas, jogadores, comelões, dorminhocos, ladrões, irascíveis, interesseiros, vingativos, vaidosos e egoístas.

O cárcere e a guilhotina jamais poderão fazer o milagre da conversão do indivíduo perverso e amoral.

Sómente a evangelização sistemática e perfeita consegue transformar o caráter do homem.

Existem no Brasil, graças a Deus, três grandes instituições, entre muitas outras, que têm contribuído muito para a aperfeiçoamento do homem: Espiritismo, Esoterismo e LBV.

Jorge T. de Souza

Ponta Grossa

## A NOVIDADE MAIOR

Inegavelmente o mundo progride, embora com lentidão.

A vida disso, em cada dia, é natural que a Terra surja, de algum modo, renovada em si mesma.

Entretanto, é forçoso convir que no lado externo das situações e das cousas, com leves modificações, aquilo que vemos agora é o que já vimos.

O Sol cuja marcha Josué supôs haver paralisado no combate contra o rei de Jerusalém é o mesmo que clareia a estrada do deserto para o beduíno de hoje.

A lua que sfagava a cabeça de Sócrates não sofre diferenças.

O mar que Tibério fitava das alturas de Capri oferece atualmente o mesmo espetáculo de imponência e beleza.

As grandes cidades da hora moderna são herdeiras das grandes cidades que o tempo sepultou em valas de cinzas.

As tricas políticas que criam a guerra, nos dias que passam, não obstante mais espessadas, são idênticas às que faziam a guerra no tempo dos faraós.

Os escritores de inspiração infeliz que há milênios envenenavam a cabeça do povo são substituídos na época presente pelos escritores inconsequentes que articulam palavras nobres e corretas fomentando os vícios do pensamento.

Inegavelmente o progresso é lei, contudo só o conhecimento de nós próprios conseguiremos realmente fundamentá-lo e apressá-lo em sadios alicerces na experiência.

Por essa razão, a maior novidade para nós, acima de tudo, ainda e sempre é a nossa possibilidade imediata de manejar a própria vontade e melhorar a vida, melhorando a nós mesmos.

EM MANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião pública da noite de 31/3/61.)

Distribuição do Centro Espírita «Luiz Gonzaga»

Pedro Leopoldo

Minas



# Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Junho

**SECÇÃO MASCULINA:**

Existiam em tratamento ..	87
Entraram durante o mês ..	10
<b>Total .....</b>	<b>97</b>
Tiveram Alta:	
Curados .....	3
Melhorados .....	9
Falecidos .....	1
Existem nesta data .....	84

**SECÇÃO FEMININA:**

Existiam em tratamento ..	92
Entraram durante o mês ..	11
<b>Total .....</b>	<b>103</b>
Tiveram Alta:	
Curadas .....	4
Melhoradas .....	6
Falecidas .....	0
Existem nesta data .....	99

- As entradas são:**
- 1 - Diva Ávila Lars, 24 anos, cas. branca, brasil. proc. de Pratiópolis - Minas.
  - 2 - Maria Cleonice de Oliveira, 27 anos, solt., pret., brasil. proc. de Araraquara - S. Paulo.
  - 3 - Leouilda Mendes, 36 anos, solt., branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
  - 4 - Juracy Luiza Nestor, 18 anos, solt., branca, brasil. proc. de Pratiópolis - Minas.
  - 5 - Benedita Carvalho Silva, 60 anos, viúva, branca, brasil. proc. de Santo Antonio da Alegria - São Paulo.
  - 6 - Djalma Clarinda da Conceição, 30 anos, cas. parda, brasil. proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
  - 7 - Alzira Maria Ribeiro, 17 anos, cas., branca, brasil. proc. de Petrópolis - Minas.
  - 8 - Jandira Frenholista de Lima, 31 anos, cas., branca, brasil. proc. de Batatas - S. Paulo.
  - 9 - Maria da Conceição Cruz, 31 anos, cas., pret., brasil. proc. de Miguelópolis - S. P.
  - 10 - Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, cas., branca, brasil. proc. de Ibiraci - Minas.
  - 11 - Vicentina Rita Domingues Braga, 43 anos, solt., branca, brasil. proc. de Altinópolis - S. Paulo.

- As Curadas são:**
- 1 - Gilka Passos, 19 anos, solt., branca, brasil. proc. de Cássia - Minas.
  - 2 - Maria Martins de Araújo, 50 anos, cas., branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
  - 3 - Maria Aparecida Gomes, 32 anos, cas., branca, brasil. proc. de Piunhi - Minas.
  - 4 - Juracy Luiza Nestor, 18 anos, solt., branca, brasil. proc. de Pratiópolis - Minas.
- As melhoradas são:**
- 1 - Maria Aparecida de Jesus, 23 anos, solt., parda, brasil. proc. de Claraval - Minas.
  - 2 - Maria Aparecida Fimeto, 20 anos, solt., branca, brasil. proc. de Capetinga - Minas.
  - 3 - Antonia Alves Ferreira, 23 anos, solt., branca, brasil. proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
  - 4 - Maria Ferreira de Queiroz, 35

- anos, cas., branca, brasil. Proc. de Pratiópolis - Minas.
- 5 - Sebastiana Rodrigues, 23 anos, cas., branca, brasil. proc. de Pratiópolis - Minas.
  - 6 - Alcina Cândida de Almeida, 35 anos, solt., branca, brasil. Alto - Para - São Paulo.
- Cartas respondidas
- Convulsoterapia p/
- Eletrochoques .....
- Injeções aplicadas
- FRANCA, 30 de
- JOSÉ RUSSO
- Provedor-Gerente
- Dr. José Ribeiro
- Diretor-Cli

## \* \* Fatos, não o Palavras

Haverá em nós um elemento, um princípio que persista, depois da morte do corpo? Esta foi a frase inicial que Leon Denis deixou tipografada no seu primeiro livro de menos de cem páginas luminosas - *O Além e a Sobre-vida do Ser*.

Em torno desse assunto temos escrito alguns artigos, no desejo de relatar opiniões contrárias.

Podemos crer que nada restará da nossa consciência, da nossa personalidade, de tudo que temos sido espiritual e moralmente, depois de rever-

ter à terra o nosso corpo físico, após a decomposição do nosso cadáver?

Já passamos em revista alguns fenômenos registrados na história da Igreja Romana e na história da civilização, que depõem seguramente a favor da sobrevivência do ser. Pondo de parte a documentação religiosa e as teorias filosóficas, cuidemos apenas das provas positivas, das experiências verificadas e dos fatos concretos e controlados, científica e experimentalmente, capazes de esclarecer sem sombra de dúvida a nossa con-

**Aleixo Victor Magaldi**

vição. Não invocamos outra coisa, a favor do nosso esclarecimento, senão a verdade nua, a evidência inofusável dos fatos controlados cientificamente.

Observemos esse problema à luz da ciência experimental. Eminentes cientistas, sábios de fama universal padrões humanos de honestidade e de inabalável caráter, homens anteriormente céticos, positivistas ou incréus, ao cabo de experiências absolutamente exatas, provaram que o ser é imortal. Depois de experiências desse gênero por ele publicadas no livro *Fatos Espíritos*, William Crookes, a mais notável figura dos cientistas do seu tempo, escreveu a célebre declaração: «Não digo: isto é possível; digo: isto é verdade». Nem foi outra a base de Russel Wallace, membro da Academia Real de Londres, para afirmar na sua admirável obra - *O Milagre e o Espiritualismo*, o seguinte: «Eu era um materialista tão completo e experimentado que não podia, nesse tempo, achar lugar no meu pensamento para a concepção de uma existência espiritual... Os fatos, entretanto, são obstinados; os fatos me convencem». O professor Hyslop, da Universidade de Columbia, Nova York, encarregado de opinar sobre a mediunidade de Mrs. Piper, lançou esta período incisivo, no seu relatório: «A julgar pelo que eu próprio vi, não sei como poderia lutar-me à conclusão de que a existência de uma vida futura está absolutamente demonstrada». F. Myers, professor ilustre da Universidade de Cambridge, no seu livro - *A Personalidade Humana*, afirmou: «Vozes e mensagens nos vêm de além túmulo. Creio que a maioria dessas mensagens parte de espíritos que se vem temporariamente do organismo dos médiums para não-las transmitir». O presidente da Sociedade Americana de Pesquisas Psíquicas, após estafadas experiências, disse num dos processos dessa sociedade: «Acredito, sem a menor sombra de dúvida, que os espíritos que se comunicam são de fato as personalidades que dizem ser; que sobreviveram à mutação conhecida por morte e que se comunicaram diretamente co-

nôscos, pretensas intermediário do org. Mrs. Piper adornada de um dos proctos dos que p. char'd Hodgson, tal de dezembro de 1906, cou depois com o James Hyslop, em minúcia acerca rências e dos trabe ferida Sociedade de Películas. O reitor sidade de Birmingh Lodge, pelo «The H mal», fez as segun tivas, que a revist 6 de julho de 1911 veu: «Falando por ria e com pleno de minha respo do testemunho d justo resultado d ções que fiz no t peiquemo, adiqui mas de modo i gradual, a convic me mantenho após de estudos, não éo continuação da exi soal é um fato, co de que uma com de ocasionalmente com dificuldade ções especiais, ch través do espaço. mo sábio assim co livro «Sobrevivênc «Nós vimos anunci gade extraordinar novo meio de ção trazemos, em uma coleção de identidade cuid colhidas, por méto volvidos, ainda q mais vizinhos de talvez dos que até hoje. Digo p mas, pois que os mas empregados obtenção foram, prática de um e do da barreira qu mundo visível; hoi mente cooperaçã vem na matéria e libertaram dela».

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

IPUÁ: Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho .....	Cr\$ 3.050,00
LIMEIRA: Luiz Pedro Prada .....	100,00
FRANCA: Uma Senhora .....	20,00
ASSIS: Rodolfo G. Castanheira .....	200,00
SÃO PAULO: José Baptista de Faria .....	200,00
PEDREGULHO: Recebido por Luiz Diogo Pereira .....	210,00
Recebido por Luiz Diogo Pereira .....	300,00
WENCESLAU BRAZ: Dr. Joaquim Marques Seabra .....	50,00
IBIRACI: Sra. Aurora Antunes Gomes .....	60,00
MIGUELOPOLIS: Sra. Alice Marly da Silva .....	100,00
William Wagner da Silva .....	50,00
Gilton de Paula Soares .....	50,00
GUAPUÁ: Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho .....	250,00
Recebido por Luiz Diogo Pereira em diversas localidades .....	1.770,00
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: Recebidos por Luiz Diogo Pereira: 303 ks. de café em côco, 238 ks. de feijão velho, 306 ks. de feijão novo, 476 ks. de arroz em casca, 60 ks. de arroz beneficiado, 1 saco de açúcar cristal, 22 sacos vazios.	
IPUÁ - Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 2 frangos, 1 galinha, 2 balaios de milho, 100 ks. de farinha de mandioca, 192 ks. de milho debulhado, 166 ks. de feijão velho, 275 ks. de feijão novo, 62 ks. de café beneficiado, 38 ks. de café em côco, 161 ks. de arroz beneficiado, 2.786 ks. de arroz em casca.	
FRANCA: Joaquim Pio Figueiredo: 27 ks. de feijão. Irmãos Oliveira: 10 ks. de pães. Iris Trajano: 1 saco de arroz beneficiado. Uma senhora: 20 litros de feijão. Sra. Sílvia Montiz: 4 paletós de casimira usados. Oliveiros Pinheiros: 2 ks. de pães.	
LIMEIRA: Luiz Pedro Prada: 12 escovas de dentes.	
PEDREGULHO: Recebidos por Luis Diogo Pereira: 280 ks. de café em côco, 53 ks. de feijão velho, 72 ks. de feijão novo, 42 ks. de café beneficiado, 377 ks. de arroz em casca, 1 vaca, 10 galinhas, 2 sacos de milho em palha.	
PEDREGULHO: Recebidos por Luiz Diogo Pereira: 236 ks. de café em côco, 144 ks. de feijão novo, 201 ks. de arroz em casca, 1 leitão, 17 galinhas.	
GUAPUÁ: Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 784 ks. de arroz em casca, 217 ks. de feijão novo, 146 ks. de feijão velho, 245 ks. de café em côco, 2 ks. de fumo em corda, 2 leitões, 1 1/2 ks. de alho.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 3 DE JULHO DE 1961.  
 JOSÉ RUSSO - Provedor-Gerente

nôscos, pretensas intermediário do org. Mrs. Piper adornada de um dos proctos dos que p. char'd Hodgson, tal de dezembro de 1906, cou depois com o James Hyslop, em minúcia acerca rências e dos trabe ferida Sociedade de Películas. O reitor sidade de Birmingh Lodge, pelo «The H mal», fez as segun tivas, que a revist 6 de julho de 1911 veu: «Falando por ria e com pleno de minha respo do testemunho d justo resultado d ções que fiz no t peiquemo, adiqui mas de modo i gradual, a convic me mantenho após de estudos, não éo continuação da exi soal é um fato, co de que uma com de ocasionalmente com dificuldade ções especiais, ch través do espaço. mo sábio assim co livro «Sobrevivênc «Nós vimos anunci gade extraordinar novo meio de ção trazemos, em uma coleção de identidade cuid colhidas, por méto volvidos, ainda q mais vizinhos de talvez dos que até hoje. Digo p mas, pois que os mas empregados obtenção foram, prática de um e do da barreira qu mundo visível; hoi mente cooperaçã vem na matéria e libertaram dela».

Diante disso, q negativas dos qu zeram uma única séria? Que papel cases parlapatõe que negam apenr vas ôcas aquilo ma com fatos?

Ante o que afir bridades da ciên que valem as-pé magnetizadores e ligtiosos sem base

Leia e A  
 A Nova

**Aos Nossos Assinantes**

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal nº 65, Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante tiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

# Espiritismo e Assistência Social

árias são as obras assistenciais cuidadas pelas organizações espíritas, em todas as partes. Asilos, creches, maternidades, albergues, ambulatórios, escolas, etc. Não temos nenhuma dúvida de que quaisquer delas são tarefas nas da nossa maior admiração, pelo amor, pelo esforço, pelas empregadas.

Podavia, pelo muito que alifica no presente e pelos luctuosos resultados que raramente apresentam ao ar, entendemos ser a Escola a mais importante das obras assistenciais.

A propósito, segundo dados atuais, não há muito tempo pela revista, do Rio de Janeiro (GB), "Desenvolvimento & Conjuntura" (Mês de novembro de 1960, edição especial), no artigo "Política Educacional Nacional", temos o seguinte quadro verdadeiramente desolador no que se refere à instrução em nossa terra. Basta dizer que, conforme aqueles dados, o Brasil ocupa o 9.º lugar na América do Sul (à frente apenas da Bolívia) na porcentagem de alfabetizados referida à população de 10 anos de idade e mais (curso primário). O detalhe impressionante é que diz respeito às crianças de 7 a 11 anos sem escolaridade. Mas esse número fica aumentado para milhões, considerando-se as escolas primárias recebem alunos até 14 anos. Finalmente, para não prolongar o já demasiado artigo que, aliás, deveria ser lido por todos os espíritas que se deitam aos problemas assistenciais, mencionaremos apenas mais o seguinte: em 1958 verificamos ter, teoricamente, 1.316.200 crianças; tivemos 3.014.879, agravando a crise de espaço. É por esse motivo que todos os que mais se entusiasma com a existência de uma escola (pública) numa organização espírita. Isto sem contar, como já o fez com tanto oportunismo o ilustre e estimado confrade Professor Alexio Victor Magaldi, o importantíssimo serviço de orientação das crianças não espíritas ao meio social espírita.

Carilndo Dias

Ainda recentemente vimos uma organização espírita, que tem em funcionamento uma Escola com as duas primeiras séries primárias, partir para a tentativa de instalação de um asilo, antes de completar o curso primário pelo qual luta há 8 anos e sem dispôr de recursos financeiros necessários à manutenção de tais empreendimentos, numa evidente desprezo de forças. Relva e no-

tar que na cidade, onde está situada, não existe o problema de desassistidos em índice avultado; entretanto, é elevadíssimo o número de crianças sem escola. Sinceramente, não compreendemos como de bom senso tal decisão, no momento em que o Brasil inteiro se agita com o problema educacional ao qual os espíritas não devem estar omissos, por razões muito particulares.

Se estamos nos batendo pela sobrevivência da Escola

Pública sobrecarregada e, ao mesmo tempo, seriamente ameaçada por "forças externas", parece-nos oportuno e certo um trabalho efetivo no sentido de ajudá-la, principalmente pelas organizações espíritas que já deram início a aquela tarefa, o que nos fará também mais autorizados a reclamar contra as escolas comerciantes e sectárias que desvirtuam a nobre tarefa da transmissão do saber.

Volta Redonda, Abril de 1961

## Movimento Espírita

Notamos, aliás com imensa satisfação, ser cada vez maior, nos dias que correm, o entusiasmo e contagiante, nas fileiras espíritas, no tocante às nobres iniciativas.

Heja visto os últimos movimentos humanitários e filantrópicos, educativos e evangélicos em tão boa hora encetados, por pugilos de confrades de ambos os sexos, animados da maior boa vontade, em minorar os padecimentos de nossos irmãos menos afortunados, carentes de nosso auxílio.

Alçargada como se encontra a família espírita nos princípios da mais pura moral cristã, não poderla, em absoluto, ficar indiferente às adversidades de nossos irmãos sofredores. Compreendendo, graças à luz da Terceira Revelação, os verdadeiros postulados do Evangelho de Jesus, decidiram os Espíritas desdobrar os seus esforços no sentido de um melhor e mais amplo objetivo.

Na descrição desses movimentos, não poderíamos deixar de mencionar, o que o Departamento de Assistência Social, da Federação Espírita do Estado de São Paulo vem realizando. Os irmãos necessitados, recebem ali, assistência médica, dentária e farmacêutica; orientação à gestante e alimento, enxoval e berço aos recém-nascidos; escolas e material didático à criança em idade escolar.

A Assistência Social da Federação, conta ainda com vários cursos profissionais. Os melhores que queiram trabalhar, após tratamento adequado, assim como os adultos desempregados, são encaminhados a empregos.

Uma vez construída a Casa Transitória, conforme plano já elaborado, tudo será intensificado e ampliado, porque a mesma terá 8 amplos e confortáveis pavilhões, onde serão instalados seus serviços. A pedra já foi lançada e com grande solenidade no dia 25 de Janeiro de 1960, em terreno cedido pelo então Governo do Estado, situado na margem esquerda do Rio Tietê, em Vila Maria. É uma obra de grande envergadura e, assim sendo, conta os seus esforçados dirigentes, com a cooperação espontânea e persistente dos caros confrades e pessoas de boa vontade.

Outra obra de vulto e que deve merecer a nossa ajuda, é a que está sendo levada a efeito em Vila Galvão, à rua da Estação, 349. Trata-se da Casa da Criança

«André Luiz». É um sanatório para crianças débeis mentais. Ao lado do prédio, está sendo construído o segundo pavilhão para doentes maiores de 18 anos e há, ainda, um terceiro pro-

H. Conde

jetado. A feliz iniciativa partiu do Centro Espírita «Nosso Lar», sediada na Lapa.

Como devem perceber os nossos caros confrades, é este, tam-

bém, um notável empreendimento e, para mantê-lo convenientemente, é necessário, além dos esforços quase sobre-humanos, de seus incansáveis dirigentes, a boa vontade de outros, na consecução de recursos financeiros.

Há ainda, outro grande empreendimento, que por sua importância, carece de nosso auxílio. Trata-se do Sanatório para tuberculosos pobres, que está sendo construído em Campos do Jordão, por iniciativa dos confrades pertencentes à Sociedade de Estudos Espíritas «3 de Outubro», sítia à rua Florêncio de Abreu, 337. Para qualquer informe, dirigir-se para o referido endereço.

Na enumeração dos grandes movimentos já citados, temos acrescentar o que há pouco foi iniciado em Belo Horizonte e que está se irradiando por todo o país. Em São Paulo, uma pleiade de jovens paulistas, acaba de fundar a Organização Social Cristã «André Luiz» (OSCAL). Esta Entidade está fundada, estamos certos, a colher maravilhosos e abundantes frutos na Seara em que se propoz trabalhar. Esse pugilo de moços e moças, está mostrando ao mundo, quanto é possível realizar sob a flama da boa vontade! Mórmente sabendo que está sendo basejado e inspirado por André Luiz, esse bondoso e esforçado Espírito que aos todos conhecemos pela sua bela coleção de livros!

Não poderíamos, também, deixar de citar duas outras grandes e importantes instituições que abrigam grande número de crianças, onde recebem tudo quanto lhes é necessário. Referimo-nos à Instituição «Nosso Lar», sítia à rua Mesquita, 720, que está sob a competente direção das Irmãs Nancy e Augusta Pullmann e o Abrigo Beatriça, de Poá, dirigido pela Instituição Beneficente "Verdade e Luz". Vamos todos, meus amigos leitores, colaborar com a maior boa vontade, nesses edificantes empreendimentos? É preciso não esquecer que os tempos são chegados... Clientes disso, todos devem se esforçar pela implantação do reinado da fraternidade, para que todas as criaturas vivam uma vida mais de acordo com os postulados cristãos. Preparemo-nos, pois, suficientemente, para que possamos herdar a Terra da Promissão e desfrutar assim, os dias felizes do III Milênio. Que o Senhor abençoe todos os homens de boa vontade!

**Jornal "A Nova Era"**

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

**Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00**

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00 para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

## Só o Espiritismo Vos Curará !..

GRAÇAS A DEUS!

«... Pois Eu vim, não para os sábios, mas para os doentes»...

Realmente o Cristo, luz máxima de Deus, cá na Terra, entre os humildes viveu, entre os doentes a quem curava.

O Espiritismo repete ainda as palavras do Cristo. Existe, para aperfeiçoar os bons e orientar os maus. Estes, necessitam mais ajuda do que os bons que já encontraram o caminho.

Ó! Vós que sofreis, ó vós que chorais, resignai-vos. Mantendes o silêncio. E vós outros, que rideis, vós outros que martirizais e oprimis os fracos, cuidado. Aproveital bem o vosso tempo, pois não sabeis quando partireis.

Não fechal os olhos e os ouvidos, à verdade. Não quereis modificá-la, pois é imutável. Sejam humildes, pois o Cristo estará convosco.

Vós que errais, vós que pecais, o que esperam? Por que permanecem estacionários, se já transcorre o tempo previsto por Jesus?

Cuidado, pois será vosso mes-

mo o prejuízo. Será vossa mesma a culpa pela demora do vosso aperfeiçoamento.

Vamos homens, mulheres e crianças de Jesus. Mostrai a todos, o desejo incoitado de vossos corações de querer seguir a Jesus. Marchem juntos para um ideal bom, convictos da verdade, para assim poder alcançá-la. Com a verdade plantada em vossos corações, venceréis.

Porque querer murmurar quando sofreis. Alegrai-vos sim, pois Deus vos experimenta e quer o vosso aperfeiçoamento.

São todos estes, conselhos que sempre se repetem, mas raramente se seguem.

Vêde que Jesus, veio já há vinte séculos, e muitos ainda não o correspondem. Como então falar-se de novas coisas, se mesmo as antigas ainda não são abraçadas com todo o coração.

Para os doentes de espírito e do corpo, veio Jesus. Para estes mesmos, vive o Espiritismo, mas, nem todos ainda são bons. Lembral-vos sempre disto!

GRAÇAS A DEUS!

JUPARÁ

Rec. na Soc. Esp. Cabaninha de Antonio de Aquino, em Itu.

# Consulta de um Irmão

Um confrade, estudioso sincero, de plagas Matogrossenses, nos solicita intruções sobre questões de procedimento de falsas espíritas que se locupletam, lendo e explorando os homens de boa fé.

Antes de transcrever os itens da consulta, e apresentar nossa despretenciosa opinião pessoal, cumpre-nos declarar que não dispomos de credenciais e nem de autoridade moral para aconselhar medidas sobre assuntos de ações próprias, dentro das quais cada um pensa e age de acordo com o seu livre-arbítrio, registrando, portanto, exclusiva responsabilidade.

Ao confrade dileto, espírito de alto descortínio, militante no setor onde a tarefa lhe marca-se a presença, agradecemos pela referência às obras nas quais emprestamos nossa melhor colaboração, não medindo esforços para oferecê-las aos seus legítimos destinatários, que são os donos mentais na Casa de Saúde Ailau Kardex; os itinerantes sem teto que atravessam cidades e vilas em busca de problemática localização, encontram, no *Albergue Noturno*, um repouso amigável e tranquilo para as noites incertas de uma peregrinação angustiante e de tênues esperanças de melhor sorte.

Agora, quase na hora da inauguração, o *Lar da Velhice Desamparada*, obra essencial de natureza humana e cristã, abrirá suas portas para receber os seus proprietários de última hora, os legítimos donos que não pagam impostos, aluguéis, taxas, sem nenhum aborrecimento com empregados, água, luz, alimentos, higiene! Não terão preocupações de espécie alguma. Serão, nos derradeiros dias, como altos proprietários, ricos em férias, usufruindo os lucros que a existência lhes proporcionou ao longo dos anos, suportados na conquista de precária subsistência. Terminarão os dias restantes, numa verdadeira ociosidade física e mental. Não mais pensarão no trabalho para o pão escasso de cada dia, nem nos elementos familiares que cresceram e se dispersaram, legando-lhes como recompensa, ingratidão, abandono, falta de dever filial que a lei divina recomenda aos filhos ampararem seus velhos pais no irremediável crepúsculo da vida.

As obras de beneficência, prezado confrade Pedro, constituem, no momento que passa, os maiores deveres dos homens de todos os sistemas religiosos, e bem assim, de todos aqueles que são portadores de responsabilidades na governança de um povo.

A hora de incertezas e turvas apreensões, penetra o recessivo latido de todas as camadas sociais, tornando-a quase insensível e mesmo indiferente aos seus próprios problemas de ordem espiritual no grande amanhã da existência.

Passamos, pois, à transcrição integral de suas perguntas, movendo-nos a intenção de que confrades de maior cultura possam elucidar, com maior acerto, o assunto em pauta, sob a luz dos postulados da doutrina de qual somos aprendizes religiosos.

— I — Tendo em vista alguns falsos espíritas que exploram o nome e usam os meios de renda pessoal, usando o que não podem, o nome de Jesus e a doutrina, consulto o seguinte:

José Russo

a ) - Um estudo junto com as Federações, e se puder todos os Centros e Sociedades Espíritas do Brasil adaptando um meio controlador como seja:

b ) - Todos os verdadeiros seguidores de Jesus em Espírito e Verdade, credenciados e provados em suas obras, fazem uso de:

c ) - Uma cardeneta ou cartão apropriado de identidade, com retrato, digitais do polegar, residência, idade, sexo, profissão, Federação ou Centro que frequenta o tempo que iniciou na doutrina, cargo que ocupa e outras observações a serem estudadas:

d ) - Usar o máximo rigor e uma fiscalização muito precisa para o fornecimento de cartão ou cardeneta de identidade da doutrina.

e ) - Podendo, salvo melhor juízo, os fornecimentos de documentos serem assinados pelos Presidentes das Federações e dos Centros, etc, com todo o compromisso de bom uso e credenciais dos portadores:

f ) - Assim sendo, evitar os falsos que se dizem representantes e religiosos espíritas e que não são em muitos casos, outra coisa; além das assinaturas, as identidades devem ser carimbadas com os dias do Centro ou Federação, etc.

— II — Outros assuntos o irmão e demais irmãos farão um estudo bem adequado.

- X -

Após um estudo atencioso dos itens acima transcritos, pedimos licença ao distinto confrade para emitirmos nossa desvalorizada opinião. Estamos certos de que ao fazê-la não nos move o propósito de ensinar, e muito menos de corrigir ou criticar, o que seria faltar com as normas cristãs.

Não sendo possível, devido ao curto espaço destas colunas, responder aos quesitos, um de cada vez, deliberamos englobá-los numa só argumentação. Vamos, pois, ao assunto.

Inicialmente, caro Pedro, devemos compreender que o Espiritismo não impõe seus ensinamentos, não exige normas de conduta e não exclui do indivíduo o direito de pensar e proceder. É uma doutrina que oferece ao crente ampla liberdade, desde que se responsabilize pelos seus atos, tal como o imperativo severo da lei.

Não quer isto dizer, entretanto, que concorda, aceite ou pactue com o erro, atividades escusas, adulterações, procedimentos desonestos e criminosos de seus adeptos.

O Espiritismo ensina, indica a rota a seguir, esclarece os problemas do destino e da dor, instrui sobre a desigualdade humana em todos os seus aspectos profundos e incompreensíveis ao nosso entendimento, mas não exige obediência cega, crença absoluta, penitência e ritualismos estéreis. Apresenta as consequências resultantes das ações humanas, aponta o lado bom e mau de cada ato, não obriga, não julga e não condena, porque a falta praticada registra, perante a lei, o castigo correspondente.

Os espíritas estudiosos, encontram na doutrina o sentido de indulgência, a maneira branda e fraterna de analisar as faltas alheias, jamais resvalando para a crítica e reprimendas humilhantes, porém, dentro da justiça e respeito aos que julgamos

faltosos.

O erro, consequência da ignorância, não tem duração ilimitada. Aos poucos os transgressores irão se transformando sob o influxo de nova compreensão que lhes ditam o procedimento, e deixarão, por certo, as imperfeições anteriores.

No Espiritismo, portanto, não se fazem necessários regulamentos, cardenetas, carteiras de identidade, medilhas, cartões e qualquer credencial fornecida pelos presidentes de Federações e Centros Espíritas.

Qual o dirigente de uma organização do gênero, que se atreveria a assinar os documentos de tal natureza?

Quem ousaria selecionar os candidatos a esse gênero de privilegiados, endossando os atos que praticariam no futuro?

Toda essa matéria protocolar, que seria uma inovação na doutrina, exigência rigorosa de correção ao procedimento alheio, não só desvirtua os princípios de liberdade, como, ainda mais, não evita o mau proceder e não proporcione ao portador do documento, legitimado por alguém mais elevado, uma espécie de nobreza a pairar acima das crenças vulgares - vida digna, ações honestas, compreensão elevada de sua condição de crente, habilitado, julgado e credenciado por esse ou aquele órgão propagador da doutrina Espírita.

Ao nosso ver, confrade e amigo Pedro, seria uma espécie de hierarquia, uma seleção de elementos aptos a responderem pelo chamado de espíritas, só porque podem exibir os documentos com fotografias, identidade completa e sinais digitais. Seria até ridículo alguém pleitear a documentação de espírita fora do Evangelho.

O Espiritismo tem sua base na moral Cristã, e quando o crente não se ajusta, não se adapta aos reclamos de seu ensino, é porque ainda não assimilou o seu conteúdo, quase nada tendo adquirido que alterasse o seu padrão evolutivo, e, por conseguinte, sua maneira de proceder.

O Espiritismo ensina, não amonesta e não condena os que agem contrariamente aos seus princípios.

Aquê que o aceita espontaneamente, vai se reajustando e incorporando aos seus conhecimentos, noções mais elevadas tanto no setor do trabalho, como da moral, da cultura, do verdadeiro sentido da fraternidade realizando, assim, livremente, no exercício da razão e do livre-arbítrio, seu lento progresso espiritual.

Estará, assim, capacitado a discernir o erro, valorizar os bens da vida, exercendo seus deveres de homem útil aos seus semelhantes.

O espírita se reconhece pela sua transformação moral, pelas obras na prática da caridade.

Jesus ao enviar os discípulos não lhes deu nenhum cartão nem documento algum a fim de se apresentarem.

Nas últimas instruções reafirmou aos apóstolos o que recomendou aos setenta e dois discípulos: em vos amados uns aos outros todos conhecerão que sois meus discípulos. Se praticarmos o ensino do Evangelho, amigo Pedro, estaremos bem identificados e poderemos dispensar todas as demais formulas carimbadas que nos queiram dar como garantia de nossa conduta...



REGISTRO DO DEIP SOB Nº 69 EM 28-3-1942 - INSCRITO NO RT I C SOB Nº 7039 EM 10-11-1942

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1962

## Acontecimentos Espírita

1 - CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS - Terá lugar neste ano, de 1 a 5 de novembro, em Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, o I Io. Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas. Espera-se que, como de outras vezes, esse movimento dos nossos companheiros da Imprensa Espírita, alcance os objetivos almejados por todos nós. A comissão organizadora desse esperado certame, pelo que vemos, é uma das garantias do seu programa, pois destacamos, entre outros, valerosos idealistas de nosso meio, como sejam: Noraldino M. Castro, Eugênio Carlos Monteiro, João Corrêa da Veiga, Felipe Soares Melo, José Schenbri, Fernando Contante, Rubens C. Roamenil, Virgílio P. Almeida, M. Filomena Aluotto Berutto, Lídio Diniz Henriques e Martinho Régio.

2 - ALVORADA DO SOL - Nessa próspera localidade de nosso Estado inaugurou-se o esperado Albergue Noturno, Departamento Administrativo do Centro Espírita "SANTO ESPÍRITO", dessa cidade. Um dos atuais dessa Casa de Abrigo são os viandantes e esfomeados, sem favor, é o nosso querido Januário da Silva, confrade desprezado que muito tem feito pela nossa causa. A inauguração do Abrigo foi no dia 4 de junho último e contou com a presença de autoridades gradas da Região. À parte recreativa esteve a cargo da Moc. Espírita de Rancheiras. Falaram nesta solenidade os companheiros Dante Ferrioli e Rui Charles.

3 - X CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES DO VALE DO PARAIABA - Teremos neste ano, nas datas de 16 e 17 de setembro, a tradicional Concentração de Moidades Espíritas do Vale do Paraíba, tendo como sede o Centro Espírita de Cachoeira Paulista. Teremos assistência do caráter essencialmente confraternista da Concentração, oportunidade para estudos entre os representantes das Moidades Espíritas de toda essa Região. Assim, o torneio Evangelístico Doutrinário estará subordinado aos pontos: 1) o Evangelho Segundo o Espiritismo; 2) Livro dos Espíritos; 3) Debates. Parte Artística nas Moidades Espíritas. Daremos nas próximas edições outras notícias sobre esse auspicioso movimento.

4 - COMEMORAÇÕES ESPÍRITUALISTAS - De 9 a 16 deste mês, na Capital de Guanabara, está COMTEPLANDO a primeira década desse utilíssimo programa radiofônico, que é irradiado diariamente das 19 às 20 h, na Rádio da Rádio Copacabana, sob direção do amigo sr. Nelson Espírita de Azevedo. O programa comemorativo está completo com diversos oradores de renome no meio espírita e fala bem do idealismo dos seus palestradores. Desde 1951 que "Seleções Espiritualistas" nos tem dado a expressão das atividades independentes e objetivas por amor acordado à Doutrina que nos inspira. Salve 16 de Julho.

5 - CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES - O Conselho Diretor do XV Concentração de Moidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, já está em franca atividade para o próximo certame que terá como sede a cidade de Aracaju - S. F. nos dias 19, 20, 21 e 22 de Abril de 1962. O Secretário do C.D. Dr. Alfredo Tardi Filho, está viajando Circular, pela que temos já as primeiras providências da COMESP para 1962 a todas as Moidades interessadas em melhor esclarecimentos deverão enviar para Cx. Postal - 336 - em Aracaju.

SEMANA ESPÍRITA - Em Aracaju, neste Estado, tivemos em 2 e 3 de maio último, a realização da primeira Semana Espírita local, a qual foi patrocinada pelos Centros Espíritas "Bom Meneses", "João Batista" e "do Cruz", todos sediados na mesma cidade promotora do certame. Os oradores desse convênio os panheiros: Prof. Sívio Costa, Orlando Ailton Toledo, Prof. Matilzo Ré, Argemiro de Aguiar Toledo, além da outros.

OS DOZE PRINCÍPIOS DO ESPÍRITA - Conceitos emitidos por Dr. Monteiro de Barros - de S. Paulo - 1) - Estudar a Doutrina que puder; 2) - Cooperar com as tarefas Espíritas dentro de sua capacidade; 3) - Cooperar fora do meio Espírita; 4) - Exemplificar pela dignidade do trabalho; 5) - Buscar a transformação da vida para a reforma da humanidade; 6) - Dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus; 7) - Fazer esforços permanentes para manter a saúde física e moral; 8) - Cumprir as tarefas dentro do possível; 9) - Preparar-se para o caso; 10) - Não se julgar superior aos jovens; 11) - Acostumar-se ao seu equilíbrio e evitar os vícios; 12) - Ser, enfim, uma carta do Evangelho.

GERALDO COMOTTI - Em dias do mês de junho último fez seu decesso na Capital Paulista esse benquerido companheiro de proa da União dos Espíritas de São Paulo. Geraldo Comotti foi exemplar, não só a filhos, e pai. Seu mal superou todos os recursos médicos. Era ele consciente de sua entidade e jamais esmoreceu. Seu sobe receber com resignação as imposições de seu sofrimento do extraordinário compreensão evangélica de que se doena a saúde do espírito. Seus companheiros de vida prestatam-lhe carinhosa fraternidade cristã em todos os instantes e, após o desencarne, seu espírito forte e o corpo físico, cotinuarão a dar essa solidariedade aos seus parentes sanguíneos. Expressamos daqui os cumprimentos de estima a esse raro companheiro e enviamos aos familiares nossos solidários abraços.

DA HOROBINA MARCONI - TA (Do NENE) - Terminou seus dias de existência terrena, nesta cidade, essa bela sahinha, elemento de valor social e um dos galhos vivos da família Marconi, de lá radicada em Franca. Da era criatura solícita e de bom modelar. Inteligente e estimado nos seus dotes de virtude. Encicla ante as provas de seus físicos, tudo suportou na expectativa dos que conhecem e que em toda esta expressão da vida pela vontade de Deus Filho o qual está participando no exemplo que recebeu dessa mulher abnegada. Suas domésticas são bem claras, por a própria solidão recebe dos filhos, homens úteis e prestáveis ao meio em que vivemos, a educação com que sempre amaldiçoamos na vida. Entre os familiares, destacamos aqui o Dr. Alfredo Henrique Costas, prezadíssimo amigo e colega imprensa, na pessoa de quem damos nossa prova de respeito, veneração e estima. Seu progresso sentimental representa do modo, homenagem a todos integrantes da Família Marconi.

«PEDRAS NO CAMINHO»  
Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao *Lar da Velhice Desamparada* - de Franca.  
Preço: Cr.\$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.